

ASSEMBLEIA PROVINCIAL

22.ª Sessão ordinaria aos 2 de Março de 1885

PRESIDENCIA DO SR. PAULA SOUZA

(Concluzão)

Tábella de fardamento á distribuir-se a Companhia de Urbanos

Table with columns for 'TEMPO DE DURACÃO', 'Epocha das distribuições', 'Peças de fardamento', and 'Quantidade'. Lists items like Camisas de algodão, Sapatos, Buzas de brim pardo, etc.

Alves dos Santos, Alvarenga, F. Braga, Dr. Frederico Abranchos, Theophilo Braga, Evaristo Cruz.

Tábella de fardamento para ser distribuido á secção de Bombeiros

Table with columns for 'TEMPO DE DURACÃO', 'Epocha das distribuições', 'Peças de fardamento', and 'Quantidade'. Lists items like Botas, Buzas de brim, Calças de brim pardo, etc.

Alves dos Santos, Alvarenga, F. Braga, Dr. Frederico Abranchos, Theophilo Braga, Evaristo Cruz.

Tábella de fardamento para ser distribuido á policia local

Table with columns for 'TEMPO DE DURACÃO', 'Epocha das distribuições', 'Peças de fardamento', and 'Quantidade'. Lists items like Sapatos (queros), Buzas de brim, Calças de brim, etc.

Alves dos Santos, Alvarenga, F. Braga, Dr. Frederico Abranchos, Theophilo Braga, Evaristo Cruz.

N. 150

A Assembléa Legislativa de S. Paulo decreta: Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorizado a despendar a quantia de quatro contos de réis para a conservação das obras da matriz da villa de Aracatiguanã.

N. 151

A Assembléa Legislativa de S. Paulo decreta: Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorizado a despendar a quantia de duas contos e quinhentos mil réis para os concertos da estrada que da villa de Aracatiguanã vae á estação de S. José, na villa de Sorocaba.

N. 152

A commissão de camaras, tendo em vista a proposta de compra municipal de Guaratinguetá, para a compra de uma fazenda de 50:000\$000, para a construção de uma praça de mercado naquella cidade, e de passar que seja approvada a por isso vem offerecer a commissão da Assembléa o seguinte projecto de lei.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões de commissão, 2 de Março de 1885.—Oliveira Braga Filho.—E. Piedade.—Queiroz Telles.—F. Braga.—Antonio Corrêa.—João Bueno.—Siqueira Reis.

N. 153

A commissão de camaras municipais tendo examinado a proposta da camara municipal da capital, em que pede o augmento de cincoenta mil réis mensaes no ordenado do contador e a criação de um amanuense para a secretaria com a gratificação annual de setecentos e vinte mil réis, apresenta á consideração da Assembléa a seguinte resolução:

Paço da Assembléa Provincial, 2 de Março de 1885.—Queiroz Telles.—Oliveira Braga Filho.—F. Braga.—E. Piedade.

N. 154

A commissão de constituição e juriga, tendo examinado a petição e documentos inclusos, attendendo á que o peticionario Antonio Francisco de Castro Leal Junior fez o curso da Escola Normal da provincia do Rio de Janeiro, e depois de que foi declarado habilitado para o exercicio de magisterio, attendendo tambem á que as materias ensinadas na Escola Normal da provincia do Rio de Janeiro são as mesmas ensinadas na Escola Normal desta provincia, e assim som a differença de que naquella se exigem mais duas materias que nesta, e menos outras duas aqui exigidas e lá não; e que não é justo exigir-se do novo exame de quem já foi approvado; e de passar que seja o peticionario contemplado entre os professores formados pela Escola Normal desta provincia, e goze das regalias de que gozam os mesmos, uma vez que tenha, perante a Escola Normal desta provincia, prestado exame das materias exigidas no curso da Escola Normal desta provincia, em que não tiver sido approvado por não serem exigidas no curso da Escola Normal da provincia do Rio de Janeiro, e for nelleis approvado; e para esse fim offereça o projecto seguinte:

os mesmos, uma vez que tenha, perante a Escola Normal desta provincia, prestado exame das materias exigidas no curso da Escola Normal desta provincia, em que não tiver sido approvado por não serem exigidas no curso da Escola Normal da provincia do Rio de Janeiro, e for nelleis approvado; e para esse fim offereça o projecto seguinte:

A Assembléa Legislativa da Provincia de São Paulo decreta: Artigo unico. O professor Antonio Francisco de Castro Leal Junior, approvado e habilitado pela congregação da Escola Normal da provincia do Rio de Janeiro para o exercicio de magisterio, será contemplado no quadro dos professores habilitados pela Escola Normal desta provincia, e gozará de todas as regalias de que estas gozam, logo que tiver prestado, perante a congregação da Escola Normal desta provincia, exame das materias, não exigidas no curso da Escola Normal do Rio de Janeiro, e exigidas no da desta provincia, e for nas mesmas materias approvado, devendo, logo depois de approvado, ser-lhe passado o competente titulo.

Sala das commissões, 2 de Março de 1885.—Evaristo Cruz.—Alvarenga.—Theophilo Braga.—Frederico Abranchos.

REDAÇÕES

São approvadas as do projecto n. 260 de 1882 e emendas nos. 9 e 12, e do projecto n. 1 desta anno.

QUOTAS PARA O 2.º DISTRITO E OCCORRENCIAS DA FRANÇA

Entram em discussão os requerimentos do sr. P. da Cunha pedindo informações sobre aquelles dois assumptos.

O sr. João Silveira pronuncia um discurso que não reobtemos. A discussão fica adiada pela hora.

REQUERIMENTO

O SR. PEREIRA DA CUNHA requer urgencia para mandar á mesa um requerimento de Antonio Bernardino Valloso. E' concedida a urgencia.

O sr. Pereira da Cunha.—Sr. presidente, seguindo os precedentes estabelecidos nesta casa, vou mandar á mesa um requerimento do cidadão Antonio Bernardino Valloso, do termo do Ribeirão Preto, affirm de que v. ex. se digno de encaminhar ao governo provincial, sendo que o requerimento está acompanhado de quatro documentos. Mas, antes de o fazer, seja-me permitido proferir duas palavras com relação ao seu assumpto.

Em data de 4 de Março de 1882, ás 11 horas da noite, o capitão Antonio Bernardino Valloso, pessoa muito distinta, foi victima do bombardeio de sciarios, em sua propria casa, na villa do Ribeirão Preto.

Esapando milagrosamente, tratou de descobrir o criminoso e seus mandantes; porém, não sendo feliz por não encontrar justiça nas autoridades, que por sua vez desviavam suas vistas dos verdadeiros delinquentes, resolveu que sua nova tentativa se reproduzisse pela adesão de seus adversarios, vindo que sua vida corria perigo, resolveu passar, por algum tempo, sua familia para um sitio de sua propriedade no termo de Batatas; por instancias do collector, que lhe affirmava a praxe de serem os escravos averbados na collectoria daquelles lugares onde trabalhavam, os averbou na collectoria de Batatas; mas, não mudando de residencia por esse facto; tanto que mensalmente vinha ao Ribeirão Preto, onde tem exercido constantemente o cargo de vice-presidente da camara, e servido o lugar de juiz de facto quando sorteado para servir nas sessões do jury; não dispoz de suas propriedades e nem de seus moveis, sendo que ultimamente, pelo incommodo da viagem de ida e volta de Ribeirão Preto á Batatas, conduziu sua familia deste para aquelle termo, cumprindo notar que votou no collegio eleitoral do Ribeirão Preto nas ultimas eleições para deputado geral, e tem servido de presidente da camara, na qualidade de seu vice-presidente, e até na ultima junta de classificação de escravos fez parte como presidente da camara; ora, desde que elle alli conservou seus bens moveis e immoveis, e tem servido o lugar de vice-presidente da camara, do jury de facto, e tomado parte na junta de classificação de escravos, e presentemente está com assento na camara municipal; e desde que elle hoje faz desapparecer essa assignatura de mudança transportando sua familia de Batatas para o Ribeirão Preto, não se póde com seriedade asseverar que mudasse de residencia pela contrario; apesar de contrariado e ameaçado em sua vida, tem mostrado por factos que sempre reside e reside naquella villa.

Esta casa sabe perfectamente, e o governo deve saber que os factos que determinam a mudança de residencia perante a lei, e que jamais a ausencia temporaria constitua residencia juridica, por isso deixo de entrar nessas apreciações de direito.

Pois bem, segundo consta áquelles cidadãos, essa averbação de seus escravos, que não justifica mudança de residencia, fizeram com que os amigos do governo pedissem ao presidente da provincia essa medida politica, a decretação de ordem para se proceder no dia 25 do corrente á eleição para o preenchimento do lugar que occupa legalmente o capitão Valloso.

Foi na realidade, uma surpresa, maxima quando aquelle cidadão está em exercicio do cargo de vereador, na cadeira de presidente.

Por este motivo, e pelos factos que hei expozido o capitão Valloso dirige ao governo um requerimento e quatro documentos, que provam exuberantemente que nunca mudou a sua residencia do termo do Ribeirão Preto; e pede para que a. ex. mantenha sua posição, sustentando a sua deliberação, quanto a eleição para supprir o seu lugar, porque está legalmente occupado.

Eu podia apresentar tanto o requerimento, como os documentos á secretaria do governo; mas, neste caso, o conselheiro Moreira de Barros, membro desta casa, foi o primeiro a estabelecer o precedente de se fazer essas remessas por intermedio da mesa, e não foi acompanhado pelo meu distincto collega, que está presente, o sr. Dr. Abranchos; e não alterando esse facto a ordem de nossos trabalhos, desta tribuna faço igual pedido á v. ex. á quem mando o requerimento e quatro documentos affirm de que aboguem as meus do governo.

Ahi ficam os factos, que protestam contra essas intrigas de que lançam mão adversarios para baratarem os seus creditos e ridicularisarem o governo, entendendo que por meras suspeitas de uma mudança de residencia, se deve privar o cidadão do lugar que exerce á contento de seus municipaes; e esta casa e a provincia que valem o acto do governo mandando proceder á uma eleição para preencher um lugar que está occupado por virtude de uma lei. No entretanto o requerente, espirito Valloso, espera que o presidente da provincia resolva a questão e que somente se inspire nos principios de justiça e do nosso direito.

(Muito bem.)

Requiere o adiamento da votação por cinco dias. E' apoiado e posto em discussão.

O sr. Antonio Correia.—Sr. presidente, pedi a palavra não para me oppôr ao requerimento do sr. deputado da bandeira liberal, mas para explicar o meu voto. O expediente da bandeira liberal de adiar a discussão da emenda do illustre deputado republicano, elevando á villa a freguesia de Santa Cruz das Palmeiras, tem toda a procedencia.

O sr. M. PRADO JUNIOR.—O nobre deputado disse lá a desta occasião que o coronel Penteado não queria que se elevasse aquella freguesia á villa.

O sr. A. CORREIA.—Disse fôr deste recinto, assim como o digo agora em alto e bom som; e o nobre deputado sabe que digo somente aquillo que tenho razões para dizer.

Sr. presidente, quando eu dissera que o partido liberal procedera bem pedindo o adiamento, assim o dizia justamente por me parecer que o distincto presidente do directorio liberal de Casa Branca e o não menos prestimoso seu companheiro de directorio o sr. coronel Moura Albuquerque, gozando de não vulgar consideração e estima dos habitantes de Casa Branca, não concordariam com o expediente lembrado pelo nobre deputado, dr. Martinho Prado, apoiado pelo deputado liberal do 2.º distrito que, dignos de passagem, não tem relações com aquelle distincto chefe liberal.

Sr. presidente, quando eu dissera que o partido liberal prestou um importantissimo serviço áquella municipalidade, emprestando á camara municipal, independentemente de juros, uma boa somma de dinheiro, para applicação especial em obras de dentro da cidade, para canalisação d'agua potavel, &c. &c., e a casa comprehendendo que isto distinctos cidadãos, chefes incontestados do partido liberal de Casa Branca, em favor de cujo municipio tudo fazem, no ponto que seabo de referir—emprestando á municipalidade boa somma de dinheiro e sem juros, comprehendendo, v. ex., que elles não poderiam concordar com tal medida; e em que os conselhos do partido, fazendo justiça ao nobre e elevado caracter que todos lhes reconhecemos, não poderia deixar de acatar, como o faço, que elles são adversos á semelhante medida.

Não me consta tambem, sr. presidente, que os conservadores daquella freguesia queiram tal elevação, pelo menos não tenho pedido algum dos meus co-religionarios alli residentes; ao contrario tenho alli co-religionarios que se oppõe, como por exemplo: o capitão Francisco Benedito Ferreira, parente do nobre deputado dr. Martinho Junior, que ha poucos dias pediu a passagem de sua fazenda para a parochia de Casa Branca, medida esta proposta pelo deputado sr. João Silveira, abandonando assim aquella freguesia.

O sr. M. PRADO JUNIOR.—Eu tenho pedidos diversos para a elevação dessa freguesia á villa.

O sr. A. CORREIA.—Pois eu não tenho de pesca alguma a favor; tanto, sim, diversos pedidos para oppôr-me ao projecto quando fosse apresentado, o que entretanto não o fiz por motivos que justificarei.

E' preciso, sr. presidente, que v. ex. e a casa fiquem sabendo que este projecto é da mea vez a prova da má vontade que tem o deputado liberal por aquelle distincto para com as influencias liberas, porque, uma vez elevada á villa a freguesia das Palmeiras, ficam os liberas de Casa Branca sem os seus chefes constituidos; atirando como já foi um para S. José do Rio-Paraná, e indo estes dois para Santa Cruz, deixar extinto o directorio do partido liberal de Casa Branca.

A freguesia de Santa Cruz tem apenas 15 eleitores, não he pessoal para...

O sr. PRESIDENTE.—O nobre deputado está fallando contra o projecto, cuja discussão está encerrada.

O sr. A. CORREIA.—Ao contrario, estou justificando o meu voto em favor do requerimento.

A freguesia de Santa Cruz não tem o pessoal absolutamente indispensavel para os cargos publicos, e uma vez elevada á villa como constituir-se alli a camara?

O sr. M. DE SOUZA.—O nobre deputado está fóra de ordem: está fallando sobre o projecto.

O sr. A. CORREIA.—Estou fallando sobre o requerimento, tanto consciencia do que faço. Devo justificar o meu voto, para que se não queira fazer passar por algum boato, deixando de discutir uma medida absurda.

O sr. R. LOBATO.—Sr. presidente estes requerimentos não têm discussão; são votados sem discussão.

O sr. A. CORREIA.—Vou concluir, sr. presidente. Antes, porém, é preciso que eu faça conhecer esta Assembléa que a maior parte das fazendas situadas naquella freguesia não na verdade de importantes lavradores. Mas, que importa isso, sr. presidente, quando é certo que aquella freguesia vê-se privada da sua pessoal?

O sr. PRESIDENTE.—Observe ao nobre deputado que o projecto não está em discussão.

O sr. A. CORREIA.—Estou dando a razão de meu voto pelo requerimento. Existem alli as fazendas dos sr. coronel Joaquim Benedito de Queiroz Telles, José Julio de Araújo, dr. Antonio Prado e outros fazendeiros que não tem alli sua residencia; e estas fazendas, sr. presidente, occupam nada menos que metade do perimetro do territorio de que se compõe a freguesia.

O facto de haverem alli fazendas importantes não quer dizer que haja pessoal habilitado para todos os cargos publicos que uma villa necessita; e o pessoal para esses cargos é preciso ser numerozo.

Sr. presidente, o requerimento, exigido cinco dias de adiamento para a votação da emenda, tem sua justificação, deve ser deferido, dentro desse prazo chegar ao conhecimento daquelles povos a emenda, que para mim foi uma surpresa, apresentada ao encerrar-se o 3.º discussão do projecto n. 110, e outro menor prazo seria insufficiente para dar tempo á qualquer reclamação, parecendo-me impossivel que aquella gente reclamasse de seus amigos um acto de tão grande iniquidade.

O adiamento por cinco dias, sr. presidente, terá ao menos a vantagem de dar lugar a que os amigos dos nobres deputados da bandeira liberal, da bandeira republicana, e mesmo os da bandeira conservadora, na qual honro-me ter assento, reobtem as reclamações e informações que lhes forem remetidas e votarem, assim, devidamente orientados, dissentir e votar sobre a materia de que trata a alludida emenda; e eu me comprometto a votar a favor daquellas que parecerem mais justas e razoaveis.

população é tão minima, que faz admirar que tenha aquelle arrabalho sido elevado á freguesia.

São estas as considerações, sr. presidente, que liha a fazer, para justificar o meu voto pelo requerimento, para que se adie a discussão por mais cinco dias; mas praço conscienciosamente aquellas localidades, e evitaremos que seja votada essa emenda, que para mim foi uma surpresa, de nobre deputado republicano, apresentada no 3.º discussão, sem fundamentação, apoiado pelo deputado liberal tambem do 2.º distrito. (Muito bem! Muito bem!)

Encerrada a discussão, é approvado o requerimento. Passando-se á votação da emenda que eleva á eschegoria de villa a freguesia de Barretos, vai á mesa é apoiado e posto em discussão, o seguinte

REQUERIMENTO « Requiere o adiamento da discussão por cinco dias.—J. Silveira. »

O sr. Moraes Barros.—Faz algumas considerações mostrando a improcedencia do requerimento em relação á emenda de que se trata, cuja justiça e necessidade estão demonstradas pelos documentos que a acompanham.

Encerrada a discussão, é rejeitado o requerimento. Seguindo-se a votação da emenda, é esta approvada. Vai o projecto com as emendas approvadas á commissão de redacção.

APENSOADORIAS Entra em 1.ª discussão o projecto n. 98, que autoriza o governo a apresentar com todos os vencimentos a J. A. Pinheiro e Prado e Jeronymo Ghirlândia.

O sr. Moraes Barros faz algumas observações que não reobtemos.

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão.

O sr. A. Queiroz requer que a votação se faça por partes, votando-se em primeiro lugar a apensoadoria do peticionario Pinheiro e Prado, e depois a do peticionario Jeronymo Ghirlândia.

Procedendo-se á votação por esta fórma, dá-se empate em ambos os casos.

Na fórma de regimento tem o projecto de ser novamente discutido.

BONDS

E' approvado em 1.ª discussão o projecto n. 77 que concede privilegio para a construcção de uma linha entre a villa de Pinheiros e a estação de Lavrinhas.

ESTRADA DORIA

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 59 que autoriza a despesa de 16:000\$000 com os concertos da estrada chamada Doria.

O sr. Candido Rodrigues.—Sr. presidente, dou parabens á minha fortuna e ao districto que represento porque este projecto veio finalmente á tala da discussão.

E já era tempo que isso acontecesse, senhores, porque apresentado em 14 de Fevereiro de 1883, pelo então deputado exm. dr. Inglez de Souza, este projecto que, convertido em lei, deve satisfazer uma das mais urgentes e palpitantes necessidades da provincia e principalmente dos municipios de São Sebastião, Villa Bella, Parahyba e S. José de Parahytinga, este projecto, digo, tem encontrado toda a sorte de obstáculos, toda a sorte de contrariedades para ser discutido nesta casa.

Parece que força mysteriosa procura voltar ao silencio quando elle quer a discussão, parece que força mysteriosa procura sepultar-o nas trevas quando elle quer a luz!

Portanto, não posso deixar de dar parabens á minha fortuna por vê-lo hoje em discussão.

Sr. presidente, conseguindo á muito custo, que em uma das sessões do anno passado, este projecto fosse dado para ordem do dia, elle não permaneceu por muito tempo, não julgando eu conveniente requerer a inversão da ordem do dia, recurso que em meu entender prejudica, em geral, a ordem dos trabalhos desta casa.

Chegou afinal a sua vez de entrar em 1.ª discussão e fiel ao accordo que então estabelecemos, e que a experiencia me fazia julgar muito bom, de que todos os projectos fossem primeiramente ás commissões da casa, este projecto foi remetido á commissão de fazenda em cujas partes ficou sepultado, até que, na presente sessão, fui dali arrastado e como membro que tenho a honra de ser da commissão de fazenda.

Estudol o assumpto e emitti sobre elle meu parecer favoravel, mas ainda desta vez fui infeliz, não conseguindo meu intento de sujeitar á discussão, precedido do parecer da commissão; pois não encontrando a parte de meus companheiros, adversarios politicos, o apoio e auxilio que eu devia esperar tratando-me de um projecto de tanta utilidade e necessidade.

Por esse motivo, em uma das sessões passadas requeri que este projecto fosse dado para a ordem de nossos trabalhos, independentemente do parecer da commissão de fazenda que eu tinha procurado obter por todos os meios.

O sr. LOPES CHAVES.—O parecer está omigme e eu não podia dal-o, porque conheço essa zona palmo á palmo.

O sr. C. RODRIGUES.—O facto é que não devemos estabelecer a norma de sepultar nas pastas das commissões as medidas sobre as quaes não queremos nos manifestar. Contra ou á favor, sempre que manifestemos nossas opiniões.

As pastas das commissões em geral regorgitam de papeis e quasi todos alli ficam esquecidos, alli ficam sepultados.

O sr. ABRANCHES.—Entretanto veja v. ex. o ordem do dia como é immanus, signal de que as commissões trabalham.

O sr. C. RODRIGUES.—Quem quiser examinar as pastas das commissões hade reconhecer que é certo o que digo. Continuo, porém, no assumpto em discussão.

Sr. presidente, este projecto, convertido em lei, virá satisfazer uma importante necessidade dos municipios de Villa Bella, S. Sebastião e outros, que clamam pela reabertura da estrada Doria; e tanto isto é verdade que desde 1873 reconhecem-se tal necessidade, votando-se a lei n. 91 de 25 de Abril de 1873, autorizando os estudos e reabertura da estrada. E' aspiração de longa data, sr. presidente, e realmente não se uniuos que não tem communicação directa com o interior da provincia e, luto, entretanto, com difficuldades de toda a especie para conseguir tal melhoramento.

Eis, sr. presidente, as palavras da camara municipal de S. Sebastião em o relatório que no anno passado apresentou a esta Assembléa, (16):

« Entradas: Este municipio recente-se da falta de uma estrada que o communica com as povoações do interior e foi, reconhecendo isto, que a lei n. 91 de 25 de Abril de 1873 em seu art. 20 autorizou o governo da provincia a mandar fazer na antiga estrada Doria, não só as explorações preliminares para melhorar sua direccão, como tambem de reparos que fossem mister, afim de pôr em communicação o municipio de S. Sebastião com os de interior.

« Entretanto, não se tem dado exemplo á esta importante medida, e a camara municipal está hoje sem uma via de communicação com o centro da provincia.

« Em vista do expozto, vem esta camara pedir-vos que seja renovada aquella discussão, decretando-se uma verba pelo menos de 10:000\$ para a factura

Faculdade de Direito

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:
1º ANNO
Aprovado
Adão Pires Corrêa.
Reprovados: 2.
Levantou-se, 1.

Victimas da Andaluzia

Quantia já publicada, em mão do thesoureiro: 2.429.436
Resolvido da sub-comissão da rua da Estação, composta dos exms. sr. A. Sidow, Carmillo & Filho e Costa Junior

Victimas da Andaluzia

Sobre o desastre andaluz, ha dias, no porto de Santos, do qual resultou perecerem afogados dois individuos, aressaca da Diaria da Santos.

Victimas da Andaluzia

Refero o Diario de Campinas: «Na noite de sabado para domingo, o sr. José Oppermann, dono da casa n. 248 da rua do Regente, foi com sua familia a um baile á rua do Theatro n. 74, e alli esteve desde ás 8 1/2 da noite até 2 1/2 da manhã.

Victimas da Andaluzia

Diz a Folha Nova de hontem: «Apesar de ter sido documentada a noticia de estar imminente um rompimento entre a Russia e a Inglaterra, que coincidiu com a baixa do cambio, de 18 3/4 para 18 1/2, sustenta a vigor esta ultima taxa, e, segundo nos informam, não ha esperanças de proxima melhora.

Victimas da Andaluzia

Da Gazeta de Campinas de hontem: «Ante-hontem o trem de passageiros da linha d'Oeste, quando vinha para cá, encontrou deitado sobre os trilhos, perto da Cordoieiros, um preto velho, escravo do commendador José Vergeurio.

Victimas da Andaluzia

Do cargo de commandante da policia local de S. José do Parahytinga foi exonerado Jordão Pereira de Alvaronga, sendo nomeado, para substitui-lo Antonio Jacques Victor dos Santos.

Victimas da Andaluzia

Em Campinas deu-se um desastre que é assim relatado pelas folhas daquelle cidade: «Ante-hontem, pela volta da noite, os moradores vizinhos ao Hotel dos Viandantes acordaram sobresaltados em virtude de grande barulho que partia daquelle estabelecimento.

Victimas da Andaluzia

«Um curioso, em uma das noites passadas, não se contentando em ver, desviou de 90º gráu a direcção de uma das lunetas, o que deu não pequeno trabalho para collocal-a de novo no rumo necessario.

Victimas da Andaluzia

«Para evitar a reprodução de factos desta ordem, mandou o sr. 1º tenente Indio do Brazil, que todas as noites ficasse uma guarda da tripulação da Braconnot no observatorio.»

Victimas da Andaluzia

«Como a cabana em que estão montados os aparelhos não comportava, pela sua pequenez, a installação das duas lunetas indispensaveis para a indicaçáo da linha norte-sul, foram ellas collocadas do lado de fóra.

Victimas da Andaluzia

Quantia já publicada, em mão do thesoureiro: 2.429.436
Resolvido da sub-comissão da rua da Estação, composta dos exms. sr. A. Sidow, Carmillo & Filho e Costa Junior

Victimas da Andaluzia

Sobre o desastre andaluz, ha dias, no porto de Santos, do qual resultou perecerem afogados dois individuos, aressaca da Diaria da Santos.

Victimas da Andaluzia

Refero o Diario de Campinas: «Na noite de sabado para domingo, o sr. José Oppermann, dono da casa n. 248 da rua do Regente, foi com sua familia a um baile á rua do Theatro n. 74, e alli esteve desde ás 8 1/2 da noite até 2 1/2 da manhã.

Victimas da Andaluzia

Diz a Folha Nova de hontem: «Apesar de ter sido documentada a noticia de estar imminente um rompimento entre a Russia e a Inglaterra, que coincidiu com a baixa do cambio, de 18 3/4 para 18 1/2, sustenta a vigor esta ultima taxa, e, segundo nos informam, não ha esperanças de proxima melhora.

Victimas da Andaluzia

Da Gazeta de Campinas de hontem: «Ante-hontem o trem de passageiros da linha d'Oeste, quando vinha para cá, encontrou deitado sobre os trilhos, perto da Cordoieiros, um preto velho, escravo do commendador José Vergeurio.

Victimas da Andaluzia

Do cargo de commandante da policia local de S. José do Parahytinga foi exonerado Jordão Pereira de Alvaronga, sendo nomeado, para substitui-lo Antonio Jacques Victor dos Santos.

Victimas da Andaluzia

Em Campinas deu-se um desastre que é assim relatado pelas folhas daquelle cidade: «Ante-hontem, pela volta da noite, os moradores vizinhos ao Hotel dos Viandantes acordaram sobresaltados em virtude de grande barulho que partia daquelle estabelecimento.

Victimas da Andaluzia

«Um curioso, em uma das noites passadas, não se contentando em ver, desviou de 90º gráu a direcção de uma das lunetas, o que deu não pequeno trabalho para collocal-a de novo no rumo necessario.

Victimas da Andaluzia

«Para evitar a reprodução de factos desta ordem, mandou o sr. 1º tenente Indio do Brazil, que todas as noites ficasse uma guarda da tripulação da Braconnot no observatorio.»

Victimas da Andaluzia

«Como a cabana em que estão montados os aparelhos não comportava, pela sua pequenez, a installação das duas lunetas indispensaveis para a indicaçáo da linha norte-sul, foram ellas collocadas do lado de fóra.

Victimas da Andaluzia

«Um curioso, em uma das noites passadas, não se contentando em ver, desviou de 90º gráu a direcção de uma das lunetas, o que deu não pequeno trabalho para collocal-a de novo no rumo necessario.

Victimas da Andaluzia

«Para evitar a reprodução de factos desta ordem, mandou o sr. 1º tenente Indio do Brazil, que todas as noites ficasse uma guarda da tripulação da Braconnot no observatorio.»

Victimas da Andaluzia

«Como a cabana em que estão montados os aparelhos não comportava, pela sua pequenez, a installação das duas lunetas indispensaveis para a indicaçáo da linha norte-sul, foram ellas collocadas do lado de fóra.

Victimas da Andaluzia

E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Victimas da Andaluzia

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

Miguel Lima foi nomeado agente do correio de estaçáo de Manoel Secco, percebendo os vencimentos que por lei lhe competem.

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

«E' preciso muita calma, muita reflexáo e, sobretudo, muito criterio para que os seus resultados não sejam paramente negativos.

ANNUNCIOS

Domingos Marques da Silva Ayroza, seus filhos, genro, cunhados e irmãos convidam aos seus amigos e parentes para a missa do trigésimo dia que, em snifragio da alma de sua finada esposa, mãe, sogra, irmã e cunhada Maria Adelaide Pereira Ayroza mandam celebrar no dia 20 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, na igreja da Sé.

Colonos gallegos

José Antunes dos Santos, agente de imigrantes, tendo obtido encomendas de familias gallegas para o serviço de lavoura, mas não podendo realizar essas encomendas sem que o seu numero seja muito maior, se offerece aos srs. fazendeiros para incumbir-se dessa missáo.

PAPÉIS

nações e estrangeiros para forrar casas.

VIDROS

dobles e simples para caixilhos de todos os tamanhos.

TAPETES

e oleados para forrar salas.

GRANDE DEPOSITO A'

46-Rua de S. Bento-46

Pedro P. Bittencourt & C.

S. PAULO PREÇOS FIXOS E MODICOS

Companhia de Navegação Fluvial Paulista

De ordem do sr. director gerente, dr. Estevam R. de Souza Rezende, convidado aos srs. accionistas para uma reunião em assembleia geral no dia 6 de Abril proximo vindouro ás 5 horas da tarde em casa do exmo. sr. Darão de Souza Queiroz para deliberar-se sobre interesses economicos da Companhia e a secção da via fluvial entre a estaçáo do Canal Torto e a cidade de Piracicaba.

Estanque

Quem tiver e quizer dispor dirija-se, em Porto Feliz, a F. P. L. Junior.

Precisa-se

um creado ou creada de conducta garantida. Informa-se no Armazem da Victoria, rua de S. João, 76-A.

Theatro S. José

Sabbado, 21 de Março de 1885

BENEFICIO

DA Sra. SIMPLICIANA

Representar-se-á o popular Drama intitulado

OS POBRES DE PARIS

N. B. - Achando-se impossibilitado de trabalhar recorre ao publico paulista no e espera merecer a sua valiosa protecção.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem: Por decretos de 14 do corrente, foram nomeados: Desembargador da Relação de Belém, o juiz de direito Mathias Antonio da Fonseca Morato.

TELEGRAMMAS

New-York, 15 de Março Falleceu o presidente da Republica de Costa Rica.

Cairo, 15 de Março

Os inglezes, em expedição no Sudão, prenderam a Zebehr Pachá, accusado de cumplicidade com o Mahdi e de favorecer as operações militares do falso propheta.

Suakim, 16 de Março

Kassala cahiu em poder das tropas do Mahdi, sua guarnição e muitos dos seus habitantes foram trucidados atrozmente.

SEÇÃO LIVRE

Ao governo provincial e a meus concidadãos

Estou provisoriamente em meu sitio - Belmonte - Continuo a ser freguez da parochia e municipio do Ribeirão Preto, aonde sou vereador, eleito e jurado; para alli breve voltarei, muito embora desejem certos aspoletas e vis intrigantes, que eu esteja com sede de residencia em minha referida fazenda - aos desejosos vis intrigantes, voto completo desprezo.

SEÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DE 17 DE MARÇO DE 1885

JULGAMENTOS

Recursos crimes

N. 635. - Ribeirão Preto. - Recorrente, dr. Salvador José Corrêa Coelho; recorrido, o juiz. Relator, o sr. Uchôa; juizes sorteados, srs. Brito e Marcos Antonio.

Converteram o julgamento em diligencia para que o juiz a quo preseda na forma do art. 74 da lei de 3 de Dezembro de 1841; unanimemente.

N. 636. - Campinas. - Recorrente, o juiz; recorridos, Francisco Ferreira de Camargo e outros. Relator, o sr. Brito; juizes sorteados, srs. Uchôa e Nogueira.

Não tomaram conhecimento do recurso, por não ser esse delle; unanimemente.

Appellações criminaes

N. 1131. - Capital. - Appellante, o juiz; appellido, Gaspar Melehor Balthazar. Relator, o sr. Brito; revisores, srs. Rodrigues e Nogueira.

Negaram provimento e confirmaram a sentença appellada; unanimemente.

N. 1150. - Capital. - Appellante, José Antunes, ou José Pereira Lido; appellada, a justica. Relator, o sr. Brito; revisores, srs. Nogueira e Uchôa.

Negaram provimento e sustentaram a sentença do jury; contra o voto do sr. Uchôa, que annullava o julgamento.

EDITAES

O dr. Candido Pereira Gustavo, juiz commercial nesta villa de Parapanema e seu termo etc.

Faço saber que por parte de d. Anna Catharina de Almeida viuva de João Francisco Soares, me foi feita uma petição pela qual me requeria fosse admittida a justificar a ausencia de Francisco de Moraes Lima, em lugar incerto e justificando quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de editos para ser ella citado, e fim de vir pagar em 24 horas a quantia de oitocentos mil réis de principal e os juros que ahiãl forem contados e as custas constantes da mesma sentença na im-

portancia de duzentos e cincoenta e um mil e quinhentos e quarenta réis e aquellas que foram feitas perante o colendo Tribunal da Relação da quantia de cento noventa e sete mil seiscientos e quarenta réis e as mais que ahiãl forem contadas, conforme a petição e carta de sentença que, tanto, ou dar bens á penhora. E porque justicou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar a presente minha carta de editos com o prazo de trinta dias para que compareça, e roqueiro a Francisco de Moraes Lima, a fim de que findos os trinta dias, venha pagar a autora d. Anna Catharina de Almeida, referidas quantias em principio declaradas em vinte quatro horas que correrão em cartorio, ou nomear bens á penhora, para se proceder a mesma penhora em bens que forem indicados pela autora e credora, e ficando desde já citado para todos os termos até final execução. E, para que chegue a noticia de tudo mandei passar a presente carta de editos que será afixada na porta da matriz digo na porta das audiencias e mais duas copias que serão uma afixada na porta da matriz e outra publicada pela imprensa. Parapanema, 9 de Março de 1885. Eu Affonso Rodrigues de Camargo escrivão o escrevi. Candido Pereira Gustavo. Estava uma estampilha no valor de quatrocentos réis, devidamente inutilizada. Eu Affonso Rodrigues de Camargo, escrivão o escrevi, conferi e assigno. O escrivão, Affonso Rodrigues de Camargo.

O abaixo assignado, fiscal do 2º districto do norte da Sé, de ordem do illm. sr. dr. presidente da camara municipal, intima a quem competir, para que dentro do prazo de quatro dias, seja demanchado o andaimo existente na rua Direita, no prédio de dois andares em construcção. Se não for cumprido o presente edital no prazo marcado será o andaimo demolido, sendo as madeiras recolhidas ao deposito municipal.

S. Paulo, 17 de Março de 1885.

O fiscal do districto, Joaquim Leite Penteado.

Aux 600.000 Automatos FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

39 - rua da Imperatriz - 39

UNICA FABRICA nesta provincia que RECEBE AS MATERIAS RIMAS directamente da Europa

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e em particular aos seus amigos e freguezes, que de hoje em diante receberá os seus artigos directamente da Europa, o que lhe permitirá vender artigos de primeira ordem por preços razoaveis.

ESPECIALIDADES:
Chapéos automatos, com sedas SUPERIORES, para homem.
Ombrelles fantasia, llas e bordadas, para senhoras.
Sedas Extra GARANTIDAS, para cobrir chapéos.

APROMPTAM-SE CHAPÉOS DE ENCOMMENDA EM UMA HORA

(4.º e sabb.)

V: Berge.

ARTIGOS PARA BILHAR

Panno de varias qualidades, bolas de marfim, tacos, escovas, giz, etc.; vendem-se, por preços moderados, na casa importadora.

AU PHENIX
Rua da Imperatriz
Esquina da rua da Boa-Vista

AVISOS

O advogado João de Sá e Albuquerque, escriptorio travessa da Sé n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Impreterivelmente a 7 de Maio proximo effectua-se a extracção do segundo sorteio da grande loteria do Ypiranga. Os bilhetes á venda na rua de S. Bento 39, S. Paulo. Dolivaes Nunes. 15-4

O advogado—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42, Rio de Janeiro.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Montelero, advogados:— escriptorio rua de S. Bento n. 45.

Dr. Lopes dos Anjos Junior—advogado.— Escriptorio.— rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas lra da capital e especialmente no fôro de Santos.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Montelero, na 1.ª e 2.ª instancias, á rua de S. Bento n. 44.

MEDICO
Dr. Euallio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Popalar—Rua da Imperatriz n. 4.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.



Companhia de Transportes Maritimos a Vapor

O Magnifico Transporte

Burgogne

esperado de Buenos-Ayres sahirá para Marselha

Genova Napoles

no dia 24 de Março Tratamento superior. Viagem rapida. Para fretes, passageiros e mais informacoes, trata-se com os agentes n'esta cidade

Casa Garraux FISCHER, FERNANDES & C. Succesores

Rua da Imperatriz n. 33 S. PAULO

Pode-se tratar tambem com os srs. D. Caldeira & C.

18—Rua Direita—18 8-3



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR RIO-GRANDE Commandante o primeiro-tenente H. Fausto

Sahirá no dia 20 do corrente ao meio dia para: Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas.

Porto-Alegre e Montevideo

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34 SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespertada sahida do paquete,

Emprestimo de dinheiro L. N. Caldeira

Empresta dinheiro sobre penhores de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas. O seu escriptorio está aberto desde as 10 horas da manhã até 8 horas da noite, á rua de S. José n. 19.

Loterias do Ypiranga

Acham-se á venda os bilhetes do segundo sorteio, cuja extracção effectua-se-ha a 7 de Maio proximo

Impreterivelmente

NOTA.—Os agentes não se incumbem da remessa para fora

Caixeiro

Precisa-se de um com alguma pratica de machinas de costura.

Rua de S. Bento n. 53. 3-3

O ADVOGADO

Dr. Luiz Candido da Rocha, fixou sua residencia na cidade de Capivary e tambem advoga nos municipios circumvisinhos.

20-3



CLUB HAYDN

GRANDE CONCERTO DE ORCHESTRA Anniversario natalicio de Joseph Haydn

Previno aos srs. socios que desde já poderão procurar os seus cartões de ingresso na casa Levy, para o grande concerto de anniversario do patrono do Club, que effectuar-se-ha no salão do theatro S. José, na noite de 31 de Março corrente.

O programma será em tempo publicado O secretario interino, Alonso G. da Fonseca.

(2 em 2) 8-2

Companhia Telegraphos Urbanos

De ordem do Conselho Fiscal desta Companhia faço publico que achando-se o mesmo autorizado a fazer cessar do centro telephonico que tem estabelecido nesta capital, o qual já conta 195 assignantes com uma receita annual superior a 23 contos de réis, convido ás pessoas que desejarem adquirir este centro a apresentarem propostas para tal acquisição, no prazo de 30 dias, na Estação Central á rua Direita 33 ou na corte á rua do Hospicio 31.

S. Paulo, 11 de Março de 1885.

30-3 Bernes, superintendente.

LIÇÕES DE DANSA

Ambrosina Martinelli recém chegada da Italia continúa com sua irmã Clotilde a dar lições de dansa em casas particulares e collegios.

Tambem dão lições em sua propria casa na Alameda do Triumpho n. 5 a senhoras e meninos de ambos os sexos. Podem ser procuradas na Alameda do Triumpho, Campos Elizios, ou na Marmoraria Imperial, rua de S. Bento n. 33. 15 15

Au Palais Royal

Mudouse, da rua da Imperatriz 33, para defronte, 38 (antiga casa Garraux).

Temos o melhor e maior sortimento da capital, em artigos para casamento, noivas e semana santa, capas, fazendas, modas, armario e vestidos feitos.

20-6 Antonio Rafael Baptista.

FAZENDOLA

Vende-se uma, no distrito da Sé, logar salubre e clima ameno, estação de via-ferrae, dos minutos da capital, com boa casa de morada e dependencias, pastos de primeira ordem, terras para café, mantimentos, cereaes, uvas e arroz, muito propria para colonisação, por dividir com uma colonia em plena prosperidade; informacoes com o dr. Luis de Vasconcellos, travessa da Sé. 8-2

Collegio Hogueira

Fundado em Cazambá e dirigido por Amaro C. Nogueira

Recebe alumnos nas condições seguintes: Instrução primaria: Internos, 400\$; meio-pensionistas, 300\$; externos, 100\$000.

Dita secundaria: Internos, 480\$; meio-pensionistas, 360\$; externos, 150\$000. Joia de entrada, 30\$; dita annual, 20\$, 15\$ e 10\$, conforme o alumno for interno, meio-pensionista ou externo.

Pensão de roupa lavada, 60\$; musica instrumental, 40\$; piano, 80\$000.

As pensões são pagas por trimestre adiantados.

Abatimento de 10 %, ao pai que confiar 2 alumnos ao collegio, e 20 % ao que confiar 3 ou mais.

Os alumnos deverão ter correspondentes neste lugar ou em Baependy, e trazer a roupa de corpo e de cama necessaria para o asseio, inclusivamente um uniforme preto para actos publicos, com bonnet como o dos estudantes da marinha.

Para mais esclarecimentos, podem dirigir-se ao director.

Radello, Teixeira & C.

Casa de Commissions SANTOS 32—RUA VINTE CINCO DE MARÇO—32 150 98

MOSQUITOS

Chegou a nova remessa do acreditado

PÓ DA PERSIA

Especifico infallivel para a destruição completa e instantanea dos mosquitos e outros insectos.

Pharmacia Ypiranga

42—RUA DIREITA—42 12-7

ATAUBA DE SABYRA

O grande depurativo do seculo XIX

APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO CURA RADICALMENTE

TODAS AS AFFECÇÕES DA PELLE IMPUREZA DO SANGUE

Syphilis, escrophulas

MORPHE'A

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

João José Ribeiro de Escobar

(DE S. PAULO)

A Ataubá de Sabyra descoberta espantosa da tribu dos indios é um remedio proclamado pelas diversas impressas de ambos os mundos e por unanimidade o rei vegetal dos depurativos que tem curado milhares de pessoas.

DEPOSITARIOS GERAES para todo o imperio: Lebre Irmao & Sampaio, e suas casas filiaes Lebre Irmao & Comp., rua Direita n. 1, Mello & Comp., rua de S. Bento n. 28 S. Paulo.

Campinas, Souza Silva & Comp. Campos, Sampaio Rocha & Comp. Pernambuco, Luiz Duprat. Rio Grande do Sul—Rodrigues Vianna & Julio. Uberaba—Casa Branca & Comp. 50-47

Depositarío no Rio de Janeiro, D. da Silva Pinheiro

11—RUA DO HOSPICIO—11

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPÉ SEDATIVO

de Casca de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL.

O Bromureto de potassio de Laroze, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effectos sedativos e anodynos sobre o sistema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Casca de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente recebido pelos mais celebres medicos de todas as localidades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da via digestiva e respiratoria, as neuralgias, a epilepsia, o hysteric, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE: XAROPÉ LAROZE de Casca de laranjas amargas, TONICO, ANTI-NEUROSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago. XAROPÉ DEPURATIVO de Casca de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrophulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPÉ FERRUGINOSO de Casca de laranjas amargas com PROTO-IODURETO FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Cères pallidas, Flores brancas, Reabitações.

Deposito em todas as boas Pharmacias de Brasil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia. Pharmaceuticos, 1, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 1.

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.

ORIZA-LACTÉ LOÇÃO EMULSIVA

ORIZA-VELOUTÉ

ORIZA-VELOUTÉ

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCOBRIDA DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, PARIS.

OPPRESSÃO

ASTHMA

NEURALGIAS

Aspiração e fumaça que penetra no peito sem a causa e symptoma nervoso, facilita a expectoração e favoriza as funcções dos orgaos respiratorios.

Vende em Accordo em casa de J. ESPIC, 128, rua S.-Lazare, em Paris

Depositaríos em S. Paulo e JOÃO CANDIDO MARTINS & C.

Guerra aos microbios

Soluto arsenico-calcareo como creozoto ou simples

A COMBINAÇÃO MAIS FELIZ CONTRA TUBERCULOS PULMONARES, MOLERSTIAS DE PELLE, ESCROPHULAS, CRITISMO, CACHEKIA

PALUDOSA, E ENFRANQUEAMENTO DE TODA ESPERIE

Xarope de Jatay e Umbauba

Este xarope, sendo já muito conhecido como o mais efficax no tratamento de todas as molestias do peito, é vantajosamente indicado na phisica pulmonar, bronchite aguda ou chronica, catarrho chronico dos vellos, asthma e na coqueluche (tosse comprida.)

Dirigir-se ao pharmaceutico Julio Cesar de Moraes Fernandes.

Pharmacia da Consolação, largo da Memoria n. 5. (Ponte do Piques.) São Paulo. (3 p. s.) 50-49



Sementes Novas

HORTALICAS E FLORES

Acaba de chegar a Loja do Japão um variadissimo sortimento de sementes de hortaliças, bem como, sementes, bulbos, raizes e tuberculos de flores.

Estas sementes são recebidas do melhor estabelecimento horticultura da Europa, garantindo-se suas especies respectivas.

LOJA DO JAPÃO

Deposito de plantas da Chacara Japonesa. M. GARCIA

40—Rua de S. Bento—40

N. B.—Distribuo-se gratis catalogos illustrados, indicando o modo e tempo de fazerem as sementeiras.

Sociedade Artistica Beneficente

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a reunirem-se domingo, 15 do corrente a rua do Imperador n. 13 (esquina da rua da Princesa, sobrado), ás 11 horas da manhã para se tratar de interesses concernentes a mesma associação.

Secretaria da Sociedade Artistica Beneficente, S. Paulo, 12 de Março de 1885

N. Quedinho, 2.º secretario. 3-3

O UNICO VINHO

de FICADO de BACALHAU

cujo uso produz os mesmos resultados que o do

OLEO de FICADO de BACALHAU

de FICADO de Bacalhau

CHEVRIER

RECEITA A ASSIGNATURA CHEVRIER

Banco de Credito Real de S. Paulo

Convocação de Assembléa Geral de Accionistas

Convido os accionistas deste Banco a reunirem-se no edificio do mesmo, nesta cidade, no dia 20 de Março corrente, ao meio dia, em sessão de assembléa geral ordinaria, para o parecer dos fiscoes, e deliberação na conformidade do art. 78 do decreto n. 8.321 de 30 de Dezembro de 1882 e 95 dos estatutos do Banco, procedendo-se na mesma occasião á eleição do conselho fiscal.

S. Paulo, 2 de Março de 1885.

F. A. Duira Rodrigues, Presidente do Banco. (até 20)

Escravo fugido

No dia 14 de Fevereiro findo fugio do abaixo assignado, morador em Santa Antonio da Cachoeira o escravo de nome Bento, com os signaes seguinte: mulato escuro, rosto redondo, papado, altura regular, de 37 annos de idade, com poucos barba e é fallante quando bebe. Quem o apprehender ou der noticias certas será bem gratificado.

Santo Antonio da Cachoeira, 11 de Março de 1885.

6-3. José Goulgaves de Menezes e Cunha.